

## Índice

---

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	68
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.684
Preferenciais	19.369
<b>Total</b>	<b>29.053</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	471.676	478.449
1.01	Ativo Circulante	161.108	167.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.835	3.898
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	948
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	948
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	948
1.01.03	Contas a Receber	16.038	79.607
1.01.03.01	Clientes	11.120	70.146
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.918	9.461
1.01.04	Estoques	45.990	49.885
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	30.389	21.139
1.01.04.02	Matéria-prima	6.811	20.218
1.01.04.03	Almoxarifado	8.747	8.507
1.01.04.04	Outros	43	21
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.428	32.112
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.428	32.112
1.01.07	Despesas Antecipadas	765	666
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.052	0
1.01.08.03	Outros	14.052	0
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.052	0
1.02	Ativo Não Circulante	310.568	311.333
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.333	131.530
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.557	33.250
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.557	33.250
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	80.404	79.595
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	80.404	79.595
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.372	18.685
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	27.014	18.337
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	358	348
1.02.02	Investimentos	59.699	58.929
1.02.02.01	Participações Societárias	59.699	58.929
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	59.547	58.777
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	152	152
1.02.03	Imobilizado	115.085	120.003
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	111.377	116.278
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.708	3.725
1.02.04	Intangível	1.451	871
1.02.04.01	Intangíveis	1.451	871

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	471.676	478.449
2.01	Passivo Circulante	263.715	325.835
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.868	2.516
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.205	1.130
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.663	1.386
2.01.02	Fornecedores	5.398	5.439
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.398	5.439
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.319	1.261
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	824	737
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	824	737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	465	490
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.548	170.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.548	170.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.548	72.091
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	98.236
2.01.05	Outras Obrigações	228.582	146.292
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	161.750	9
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	43	9
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	161.707	0
2.01.05.02	Outros	66.832	146.283
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	146	147
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	6.236	5.563
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	59.979	138.489
2.01.05.02.06	Outros Passivos	471	458
2.01.05.02.08	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	0	1.626
2.02	Passivo Não Circulante	358.994	299.862
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.822	1.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.822	1.784
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.822	1.784
2.02.02	Outras Obrigações	327.145	285.743
2.02.02.02	Outros	327.145	285.743
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto em Controlada	322.054	285.743
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	5.091	0
2.02.04	Provisões	13.027	12.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.027	12.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.798	9.526
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.481	2.444
2.02.04.01.05	Outras	748	365
2.03	Patrimônio Líquido	-151.033	-147.248
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-247.187	-235.867
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.460	-1.382
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.550	-63

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/10/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.355	358.406	99.690	328.429
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.569	-275.484	-87.079	-280.316
3.03	Resultado Bruto	21.786	82.922	12.611	48.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.349	-70.584	-49.916	-112.497
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.142	-23.674	-7.616	-27.237
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.142	-23.346	-7.124	-22.379
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.253	8.751	3.899	11.481
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-618	-1.848	-3.615	-4.623
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-618	-1.848	-3.615	-4.623
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.700	-30.467	-35.460	-69.739
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.437	12.338	-37.305	-64.384
3.06	Resultado Financeiro	-263	-12.925	-1.901	-2.549
3.06.01	Receitas Financeiras	11.942	36.643	5.954	31.395
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.205	-49.568	-7.855	-33.944
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.174	-587	-39.206	-66.933
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.605	-10.733	1.104	-1.170
3.08.01	Corrente	-209	-3.556	-2.711	-3.792
3.08.02	Diferido	-3.396	-7.177	3.815	2.622
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.569	-11.320	-38.102	-68.103
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.569	-11.320	-38.102	-68.103
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05400	-0,38960	-1,31150	-2,34410
3.99.01.02	PNA	0,05400	-0,38960	-1,31150	-2,34410
3.99.01.03	PNB	0,05400	-0,38960	-1,31150	-2,34410

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	1.569	-11.320	-38.102	-68.103
4.02	Outros Resultados Abrangentes	698	7.535	6.699	5.730
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-1.869	-1.077	5.573	1.755
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	2.567	8.612	1.126	3.975
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.267	-3.785	-31.403	-62.373

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.591	32.843
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.188	42.227
6.01.01.01	Resultado antes do IR e CSLL	-587	-66.933
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	11.592	10.973
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	-584	2.291
6.01.01.04	Provisões para Contingências	1.758	956
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	30.467	69.739
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-267	-3.298
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	36.809	28.499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.988	-11.180
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	59.438	-5.447
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	7.166	-84.769
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	3.896	6.534
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	-19.442	1.885
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-8	-2.579
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	2.175	-7.644
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	-80.469	76.506
6.01.02.08	(Redução) Obrigações s/ Instrumentos Financeiros	-15.678	5.333
6.01.02.09	Provisão para Contingências	-1.066	-1.068
6.01.02.10	Aplicação Financeira	0	69
6.01.03	Outros	-19.609	1.796
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-12.669	-6.938
6.01.03.02	Pagamento/Recebimento Valor Justo NDF	-6.940	8.734
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.574	-857
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	948	0
6.02.03	Recebimento de Juros	56	0
6.02.04	Aplicações no Permanente	-7.485	-4.721
6.02.05	Alienações no Permanente	497	3.864
6.02.06	Dividendos Recebidos de Controladas	13.558	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.772	-30.542
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	255.235	406.823
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-241.463	-427.932
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	0	-9.433
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.937	1.444
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.898	2.454
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.835	3.898

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.320	7.535	-3.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.320	0	-11.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.515	6.515
5.05.02.06	Reserva de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-1.077	-1.077
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	7.592	7.592
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.020	1.020
5.05.03.02	Realização de Investimento no Exterior	0	0	0	0	1.020	1.020
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-247.187	6.090	-151.033



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.430	0	0	-9.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-68.103	5.730	-62.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-68.103	0	-68.103
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.730	5.730
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	1.755	1.755
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	3.975	3.975
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/12/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	373.220	354.870
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	372.707	350.995
7.01.02	Outras Receitas	497	3.889
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16	-14
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-323.435	-336.180
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-250.373	-261.850
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-73.062	-74.330
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.785	18.690
7.04	Retenções	-11.593	-10.973
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.593	-10.973
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.192	7.717
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.889	-29.990
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-30.467	-69.739
7.06.02	Receitas Financeiras	36.643	31.395
7.06.03	Outros	8.713	8.354
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.081	-22.273
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.081	-22.273
7.08.01	Pessoal	39.739	37.929
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.097	30.131
7.08.01.02	Benefícios	4.987	4.593
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.655	3.205
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-28.184	-31.642
7.08.02.01	Federais	-5.339	-7.731
7.08.02.02	Estaduais	-23.429	-24.450
7.08.02.03	Municipais	584	539
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.846	39.543
7.08.03.01	Juros	49.134	33.276
7.08.03.02	Aluguéis	1.863	1.644
7.08.03.03	Outras	1.849	4.623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.320	-68.103
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.320	-68.103

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	505.698	509.957
1.01	Ativo Circulante	273.203	277.379
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.481	45.210
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.257	2.711
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.257	1.763
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.257	1.763
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	948
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	948
1.01.03	Contas a Receber	78.701	109.669
1.01.03.01	Clientes	72.637	96.570
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.064	13.099
1.01.04	Estoques	56.609	59.866
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	33.644	23.544
1.01.04.02	Matéria-Prima	6.811	20.218
1.01.04.03	Almoxarifado	11.456	10.573
1.01.04.04	Mercadorias para Revendas	16.744	17.640
1.01.04.05	Outros	168	206
1.01.04.06	Provisão para perdas	-12.214	-12.315
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.658	54.580
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.658	54.580
1.01.07	Despesas Antecipadas	937	839
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.560	4.504
1.01.08.03	Outros	17.560	4.504
1.02	Ativo Não Circulante	232.495	232.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.074	95.026
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.144	35.133
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.144	35.133
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.930	59.893
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	67.260	53.381
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	11.670	6.512
1.02.02	Investimentos	822	9.193
1.02.02.01	Participações Societárias	822	9.193
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	822	9.193
1.02.03	Imobilizado	122.024	126.370
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	118.172	122.643
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.852	3.727
1.02.04	Intangível	2.575	1.989
1.02.04.01	Intangíveis	2.575	1.989

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	505.698	509.957
2.01	Passivo Circulante	624.107	556.936
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.571	3.102
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.488	1.344
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.083	1.758
2.01.02	Fornecedores	41.176	42.422
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.176	42.422
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.443	3.065
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.890	2.108
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	870	662
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.020	1.446
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	517	915
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.548	173.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.548	173.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.548	72.091
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	101.236
2.01.05	Outras Obrigações	551.369	332.394
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	537.844	318.270
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	537.844	318.270
2.01.05.02	Outros	13.525	14.124
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	146	147
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	11.447	11.719
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.461	65
2.01.05.02.06	Outros Passivos	471	567
2.01.05.02.07	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	0	1.626
2.01.06	Provisões	0	2.626
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	2.626
2.01.06.01.05	Outras	0	2.626
2.02	Passivo Não Circulante	32.621	100.266
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.822	1.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.822	1.784
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.822	1.784
2.02.02	Outras Obrigações	166	85.526
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	85.360
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	85.360
2.02.02.02	Outros	166	166
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	166	166
2.02.04	Provisões	13.633	12.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.633	12.956
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.057	9.871
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.663	2.609
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8	8
2.02.04.01.05	Outras	905	468
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-151.030	-147.245
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/12/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-247.187	-235.867
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.460	-1.382
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	8.550	-63
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3	3

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/10/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.861	413.884	188.829	760.021
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.546	-307.458	-207.368	-767.376
3.03	Resultado Bruto	28.315	106.426	-18.539	-7.355
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.126	-61.869	-39.546	-102.250
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.950	-30.141	-14.862	-49.534
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.793	-40.710	-17.135	-51.518
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.449	12.058	3.966	11.822
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-834	-3.094	-10.496	-11.835
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-834	-3.094	-10.496	-11.835
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2	18	-1.019	-1.185
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.189	44.557	-58.085	-109.605
3.06	Resultado Financeiro	-6.396	-43.237	19.102	43.841
3.06.01	Receitas Financeiras	18.568	69.647	31.771	103.151
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.964	-112.884	-12.669	-59.310
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.793	1.320	-38.983	-65.764
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.224	-12.640	881	-2.339
3.08.01	Corrente	-599	-5.101	-3.445	-5.574
3.08.02	Diferido	-3.625	-7.539	4.326	3.235
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.569	-11.320	-38.102	-68.103
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.569	-11.320	-38.102	-68.103
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.569	-11.320	-38.102	-68.103
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05400	-0,38960	-1,31150	-2,34410
3.99.01.02	PNA	0,05400	-0,38960	-1,31150	-2,34410
3.99.01.03	PNB	0,05400	-0,38960	-1,31150	-2,34410

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2013 à 31/12/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.569	-11.320	-38.102	-68.103
4.02	Outros Resultados Abrangentes	698	7.535	6.699	5.730
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-1.869	-1.077	5.573	1.755
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	2.567	8.612	1.126	3.975
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.267	-3.785	-31.403	-62.373
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.267	-3.785	-31.403	-62.373

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.674	31.383
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	86.132	-122.131
6.01.01.01	Resultado antes do IR e CSLL	1.320	-65.764
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.677	13.209
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	754	8.053
6.01.01.04	Provisões para Contingências	-888	4.042
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	-18	1.185
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-2.213	-3.368
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	73.500	20.627
6.01.01.09	Provisão Perdas ao Valor de Realização dos Estoques	0	-100.115
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.037	161.677
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	24.397	-12.120
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	-585	0
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	3.258	235.396
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	-4.550	35.884
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-1.248	-73.202
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-1.557	-13.407
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	-31.388	-3.196
6.01.02.08	(Redução) Obrigações s/ Instrumentos Financeiros	-14.682	-5.673
6.01.02.09	Provisão para Contingências	-1.061	-1.068
6.01.02.10	Aplicação Financeira	0	-232
6.01.02.11	Pagamento de IR	-1.621	-705
6.01.03	Outros	-17.421	-8.163
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-25.482	-19.935
6.01.03.02	Pagamento/Recebimento Valor Justo NDF	8.061	11.772
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	17.595	-2.964
6.02.01	Aplicações Financeiras	-10.106	0
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	11.696	0
6.02.03	Recebimento de Juros	1.453	0
6.02.04	Aplicações no Permanente	-9.911	-6.926
6.02.05	Alienações no Permanente	10.905	3.962
6.02.06	Dividendos Recebidos de Controladas	13.558	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.213	-5.714
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	263.234	861.174
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-279.889	-857.458
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	0	-9.430
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-13.558	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.215	1.924
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.271	24.629
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.210	20.581
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.481	45.210



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248	3	-147.245
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248	3	-147.245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.320	7.535	-3.785	0	-3.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.320	0	-11.320	0	-11.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.515	6.515	0	6.515
5.05.02.06	Reserva de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-1.077	-1.077	0	-1.077
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	7.592	7.592	0	7.592
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.020	1.020	0	1.020
5.05.03.02	Realização de Investimento no Exterior	0	0	0	0	1.020	1.020	0	1.020
5.07	Saldo Finais	90.064	0	0	-247.187	6.090	-151.033	3	-151.030

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445	3	-75.442
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445	3	-75.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.430	0	0	-9.430	0	-9.430
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.430	0	0	-9.430	0	-9.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-68.103	5.730	-62.373	0	-62.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-68.103	0	-68.103	0	-68.103
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.730	5.730	0	5.730
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	1.755	1.755	0	1.755
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	3.975	3.975	0	3.975
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-235.867	-1.445	-147.248	3	-147.245

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.01	Receitas	433.083	844.993
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	429.022	847.295
7.01.02	Outras Receitas	2.768	3.969
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.372	1.235
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-79	-7.506
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-355.087	-984.851
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-261.973	-844.730
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.545	-139.627
7.02.04	Outros	-569	-494
7.03	Valor Adicionado Bruto	77.996	-139.858
7.04	Retenções	-13.677	-13.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.677	-13.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.319	-153.069
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.447	110.670
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18	-1.185
7.06.02	Receitas Financeiras	69.647	103.151
7.06.03	Outros	8.782	8.704
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	142.766	-42.399
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	142.766	-42.399
7.08.01	Pessoal	56.208	54.066
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.433	43.151
7.08.01.02	Benefícios	7.232	6.695
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.543	4.220
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.818	-134.183
7.08.02.01	Federais	2.336	-47.877
7.08.02.02	Estaduais	-22.946	-87.064
7.08.02.03	Municipais	792	758
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.696	105.821
7.08.03.01	Juros	112.019	91.687
7.08.03.02	Aluguéis	2.697	2.438
7.08.03.03	Outras	2.980	11.696
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.320	-68.103
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.320	-68.103

## 1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

### • CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 4º trimestre e acumulado do exercício em curso, comparativamente a igual período do exercício anterior, apresentaram o seguinte desempenho:

	4º Trimestre			Acumulado		
	2013	2012	Δ %	2013	2012	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	175.956	186.650	(6)	635.446	672.360	(5)
Exportação em ton.	21.875	22.042	(1)	76.666	76.124	1
Preço médio por kg em US\$	8,04	8,47	(5)	8,29	8,83	(6)
(*) Fonte:– ABICS						

O volume das exportações brasileiras no 4º trimestre foi 1% inferiores e período acumulado de 2013 foi 1% superior, respectivamente, quando comparado a iguais períodos do ano anterior. Por outro lado, os preços médios, em dólar, das exportações brasileiras no exercício corrente, diminuíram em 6% e 5%, respectivamente, em razão, preponderantemente, da desvalorização cambial e da redução de preços da sua principal matéria prima, o café verde em grão.

### • MATÉRIA-PRIMA

O preço médio do café do tipo Arábica, no mercado doméstico no 4º trimestre e período acumulado foi inferior em 30% e 25%, respectivamente, comparado ao de igual período do exercício anterior, já o café do tipo Conilon (Robusta) foi inferior em 22% e 8%, respectivamente.

Estas reduções para o café Arábica foram decorrentes dos altos estoques desta qualidade, que foram recompostos pela boa safra colhida no ano de 2013, bem como pelas boas perspectivas para a próxima safra, em que pese o efeito da bianualidade. Para o café Conilon, o forte interesse no período por parte das indústrias e a falta de interesse de venda por parte dos produtores, deram um pequeno suporte aos preços dessa qualidade.

## 2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

### • VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	4º Trimestre			Acumulado		
	2013	2012	Δ%	2013	2012	Δ%
<b>Café Solúvel</b>						
- Exportação	4.115	4.790	(14)	14.654	14.710	0
- Mercado Interno	736	1.169	(37)	3.393	3.858	(12)
Total	4.851	5.959	(19)	18.047	18.568	(3)
<b>Produtos Lácteos (*)</b>	141	134	5	707	696	2
<b>Torrado e Moído</b>	80	75	7	354	358	(1)

(\*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

O volume de vendas da Companhia no 4º trimestre foi 19% inferior comparado ao mesmo período de 2013 enquanto que no período acumulado, houve uma redução de 3 %, consequência da mudança de mix de produtos produzidos e vendidos.

## Comentário do Desempenho

### 3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual período do exercício anterior, estão a seguir descritas:

#### 3.1 - Receita líquida de vendas

A redução na receita líquida de vendas, ao redor de 42%, no 4º trimestre, e de 46%, no acumulado do período comparado ao mesmo período do exercício anterior, em que pese o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar no período em análise, foi decorrente basicamente das reduções nos volumes de venda da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda., que está com suas atividades operacionais temporariamente suspensas e aguardando decisão sobre a sua continuidade.

#### 3.2 - Custo dos produtos vendidos

Houve redução nesta rubrica, na ordem de 60% no 4º trimestre de 2013, e no acumulado do período, comparado ao mesmo período do exercício anterior, decorrente da paralização das atividades operacionais da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda.

#### 3.3 - Lucro bruto

No 4º trimestre de 2013 geramos 26,01% de margem de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas (6,91% de prejuízo bruto em igual trimestre do exercício anterior). Contudo, no período acumulado geramos 25,71% de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas (0,97% de prejuízo bruto em igual período do exercício anterior). Esta melhora provem basicamente do mix de vendas de produtos (Café Solúvel) com maior valor agregado, da desvalorização do Real frente ao Dólar, e da melhora da competitividade do café brasileiro. A comparação do período acumulado de 2013 com o mesmo período do exercício anterior ficou prejudicada, devido ao prejuízo bruto apurado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda, o qual foi motivo de comentários específicos nos ITR's do ano de 2012.

#### 3.4 - Despesas com vendas

A diminuição de 39% nas despesas com vendas, em relação à de igual período do exercício anterior, foi consequência, essencialmente da suspensão das atividades operacionais da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda e da política permanente de redução de despesas nas empresas do grupo Iguazu.

#### 3.5 - Despesas administrativas

As despesas administrativas diminuíram na ordem de 21%. A variação nesta rubrica quando comparada com o mesmo período do exercício anterior foi decorrente, basicamente, pela suspensão das atividades operacionais da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda e da política permanente de redução de despesas nas empresas do grupo Iguazu.

#### 3.6 - Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

O resultado financeiro acumulado apresentou uma variação negativa, em comparação ao de igual período do exercício anterior, oriunda principalmente por despesas com variação cambial de NDF-Non Deliverable Forward e Pré-Pagamentos, em decorrência da desvalorização do Real frente ao Dólar.

No exercício de 2012 apresentou resultado positivo na linha de variação cambial, decorrente da valorização do Real frente ao dólar dos contratos de câmbio em aberto da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., que a partir do primeiro trimestre de 2012 passaram a ser reconhecidos no resultado financeiro devido à descaracterização do seu Hedge Accounting.

## Comentário do Desempenho

### 3.7 – Demonstração do LAJIDA (EBITDA)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado/2013	Acumulado/2012	Acumulado/2013	Acumulado/2012
Lucro (Prejuízo) do Período	(11.320)	(68.103)	(11.320)	(68.103)
(+) Tributos sobre o lucro	10.732	1.171	12.639	2.339
(+/-) Resultado financeiro líquido	12.925	2.549	43.238	(43.841)
(+) Depreciações e amortizações	11.593	10.973	13.677	13.210
<b>LAJIDA (EBITDA) (Instr.CVM 527/2012)</b>	<b>23.930</b>	<b>(53.410)</b>	<b>58.234</b>	<b>(96.395)</b>
Equivalencia Patrimonial	30.467	69.739	(18)	1.185
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado</b>	<b>54.397</b>	<b>16.329</b>	<b>58.216</b>	<b>(95.210)</b>

Na Controladora, a melhora no LAJIDA se deve ao mix de vendas com maior valor agregado. No Consolidado, o LAJIDA negativo do período de 2012 foi fortemente afetado pelo resultado das operações da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. o qual foi motivo de comentários específicos nos ITR's do ano 2012. Em 2013, este fator foi minimizado em função da paralização temporária daquela controlada.

## 4. CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

### 4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	4º Trimestre		Acumulado	
			2013	2012	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	-	192.130	-	854.171
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	<b>3.958</b>	4.646	<b>14.009</b>	14.010
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	-	150.972	-	490.953

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda. tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

## Comentário do Desempenho

### 4.2 – Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	4º Trimestre		Acumulado	
	2013	2012	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.		55.540		292.821
Panfoods Co. Ltd.	<b>78.235</b>	159.414	<b>278.454</b>	534.204
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>4.535</b>	<b>3.901</b>	<b>14.761</b>	12.432
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>5.579</b>	5.353	<b>22.805</b>	21.407
<b>Total</b>	<b>88.349</b>	224.208	<b>316.020</b>	860.864

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. esta com suas atividades operacionais temporariamente suspensas e por essa razão não realizou vendas de produtos ou serviços.

### 4.3 – Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	4º Trimestre		Acumulado	
	2013	2012	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.		55.224		290.620
Panfoods Co. Ltd.	<b>78.222</b>	159.371	<b>278.353</b>	534.045
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>3.637</b>	2.517	<b>11.766</b>	9.824
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>4.731</b>	4.518	<b>19.166</b>	17.958
<b>Total</b>	<b>86.590</b>	221.630	<b>309.285</b>	852.447

## Comentário do Desempenho

### 4.4 – Lucro Bruto

Empresas	4º Trimestre		Acumulado	
	2013	2012	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.		(37.418)		(77.039)
Panfoods Co. Ltd.	<b>4.295</b>	3.873	<b>14.650</b>	13.571
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>878</b>	863	<b>3.241</b>	2.441
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>1.372</b>	1.534	<b>5.586</b>	5.675
<b>Total</b>	<b>6.545</b>	<b>(31.148)</b>	<b>23.477</b>	<b>(55.352)</b>

### 4.5 – Lucro (Prejuízo) do Período

Empresas	4º Trimestre		Acumulado	
	2013	2012	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	<b>(6.318)</b>	(34.819)	<b>(36.315)</b>	(71.877)
Panfoods Co. Ltd.	<b>953</b>	(1.002)	<b>4.504</b>	1.489
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	<b>474</b>	117	<b>665</b>	(119)
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	<b>2</b>	2	<b>7</b>	8
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	<b>198</b>	241	<b>650</b>	830
<b>Total</b>	<b>(4.691)</b>	<b>(35.461)</b>	<b>(30.489)</b>	<b>(69.669)</b>



## Comentário do Desempenho

### 4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	4º Trimestre		Acumulado	
	2013	2012	2013	2012
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(6.316)	(34.816)	(36.310)	(71.870)
Panfoods Co. Ltd.	953	(1.002)	4.504	1.489
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	463	115	682	(196)
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2	7	8
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	198	241	650	830
<b>Total</b>	<b>(4.700)</b>	<b>(35.460)</b>	<b>(30.467)</b>	<b>(69.739)</b>

- (a) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda. está sendo adicionado o montante de R\$ 18 no período acumulado de 2013 referente ao lucro não realizado nas vendas à controladora em períodos anteriores (no período acumulado de 2012 havia sido eliminado o montante de R\$ 75 decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

### 4.7 - Desempenho das controladas

O desempenho das controladas, neste período acumulado em relação a iguais períodos do exercício anterior, resumidamente é:

**a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.** – Devido à suspensão temporária das atividades operacionais desta controlada, no ano de 2013 foram contabilizadas somente as suas despesas administrativas e as receitas e despesas financeiras, tendo como principal fato gerador do seu prejuízo a contabilização das despesas com juros sobre empréstimos contraídos para saldar os seus compromissos.

**b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda.** - O melhor resultado obtido por esta controlada foi decorrente do aumento de suas vendas na área elétrica no primeiro semestre e retomada de vendas da área mecânica no segundo semestre, demonstrando recuperação nas duas áreas de atuação.

**c) Panfoods Co. Limited.** – Embora esta controlada tenha reduzido suas vendas devido ao menor volume de vendas da controlada Panfoods Romênia e também pela redução no volume de vendas de café verde, consequência da suspensão temporária das atividades operacionais da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda., a Panfoods Co. Limited apresentou aumento no lucro bruto de aproximadamente 8%, consequência, principalmente, da desvalorização do real frente ao dólar. A margem de lucro bruto comparado com a receita operacional líquida foi de 5,26% no período acumulado, acréscimo de 2,72% em relação a margem de lucro bruto do mesmo período do exercício anterior, que foi de 2,54%. Também apresentou aumento de aproximadamente 202% no seu lucro líquido neste período acumulado comparado com o mesmo período de 2012 devido, principalmente, a venda de sua participação na “Joint Venture” Alliance Coffee Company Liofilizados S.L. (ACCL).e ao acréscimo de Receita Financeira sobre empréstimos concedidos a empresas do grupo.

**d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.** – O resultado desta controlada neste exercício em comparação ao exercício anterior foi prejudicado pelo aumento do custo das vendas, em razão do enquadramento dos produtos por ela comercializados sob o regime de substituição tributária, a partir do 2º semestre 2013, cujo repasse aos preços se dará gradualmente.

## **Comentário do Desempenho**

Contribuiu também para seu menor resultado, o aumento de suas despesas operacionais em consequência, especialmente, do pagamento de indenizações trabalhistas.

### **5. AUDITORES EXTERNOS**

A partir de 2012 a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras da Companhia. No trimestre corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

## 1 Contexto operacional

A Cia. Iguazu de Café Solúvel ("Companhia"), localizada na BR 369, Km 88 (Rodovia Mello Peixoto), Cornélio Procópio, Paraná, tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

### (a) Situação financeira e operacional

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 102.607 (Consolidado - R\$ 350.904), e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 151.033 (Consolidado - R\$ 151.030). No passivo circulante, estão registrados empréstimos exigíveis a curto prazo proveniente de recursos que foram obtidos junto ao grupo controlador e que foram transferidos para a Companhia pela controlada Panfoods Co. Ltd., na modalidade de pré-pagamento de exportações no montante de R\$ 59.979 e na modalidade de empréstimos no montante de R\$ 161.707, totalizando R\$ 221.686 (Consolidado - R\$ 537.884), os quais vêm sendo utilizados para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia.

O elevado grau de endividamento de curto prazo, bem como a situação de passivo a descoberto, decorre dos prejuízos registrados pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. nos exercícios de 2012 e de 2011. Durante o exercício de 2012, a referida controlada liquidou todos os seus compromissos de compras e vendas de produtos e suas atividades operacionais apresentam-se temporariamente suspensas e aguardando decisão sobre a sua continuidade.

Em atendimento a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, após o dia 18 de setembro de 2012 a administração não realizou novas operações de financiamento ou crédito entre a Companhia e a sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., e nem assumiu quaisquer ônus ou obrigações, em nome da Companhia ou de quaisquer de suas outras controladas e coligadas, em favor da sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Essa controlada somente tomou novos recursos do grupo controlador.

Durante os exercícios de 2013 e de 2012 a Controladora Cia. Iguazu de Café Solúvel continuou gerando lucros brutos e saldos positivos de caixa decorrente das atividades operacionais de produção e venda de café solúvel. Também registrou lucros tributáveis no exercício de 2013. A Companhia desenvolveu um plano que tem como objetivo melhorar a rentabilidade dos seus negócios e equacionar seus compromissos financeiros de curto prazo, que incluem as seguintes premissas:

- (i) Revisão dos processos internos a fim de buscar maior eficiência operacional e redução dos custos e despesas a fim de propiciar maior geração de caixa operacional.
- (ii) Obtenção de limites de créditos junto às instituições financeiras mediante apresentação de cartas de garantias formalizadas pelo grupo controlador da Companhia. A administração entende que esses limites de créditos serão mantidos, na mesma base de que as cartas de garantias continuarão a ser emitidas pelo grupo controlador.

## Notas Explicativas

- (iii) Obtenção de recursos financeiros disponibilizados pelo seu grupo controlador. Esses recursos são transferidos para a Companhia por intermédio de pré-pagamentos de exportação de sua controlada Panfoods Co. Ltd., que são posteriormente liquidados com a exportação de produtos, e por meio de empréstimos diretamente contratados com o controlador. A administração entende que essa prática atual continuará até o equilíbrio financeiro da Companhia.
- (iv) Estudo de alternativas para tentar recuperar as perdas incorridas nas transações realizadas pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As demonstrações financeiras foram elaboradas adotando-se o pressuposto normal de continuidade das operações e a sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2014.

### 2 Principais políticas contábeis

- (a) As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas, são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício de 2012, e conseqüentemente devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, especificadas na Nota 2 das referidas demonstrações. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram divulgadas em 20 de março de 2013.
- (b) Em Abril de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a alteração da data de encerramento do exercício social de 31 de dezembro para 31 de março de cada ano, com a adoção de um período de transição para adequação de tal alteração que consiste na prorrogação do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2013 até 31 de março de 2014. Por consequência, as demonstrações financeiras relativas a este período encerrado em dezembro de 2013, estão sendo apresentados em forma de informação trimestral.
- (c) A Companhia possui investimentos em entidades controladas em conjunto (Joint Venture) (Nota 12b). No exercício de 2012, estes investimentos foram incluídos na consolidação aplicando-se o método da consolidação proporcional. A Companhia realizou a consolidação proporcional de sua participação nas receitas, nas despesas, nos ativos, nos passivos e no fluxo de caixa das controladas em conjunto em uma base similar com suas demonstrações financeiras consolidadas.

Com a alteração do texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto", que passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013, o método de consolidação proporcional não será mais permitido para investimentos em empresas controladas em conjunto. Desta forma, no trimestre corrente a Companhia está aplicando o método de controle compartilhado, que ocorre quando o investidor possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de comparação com o exercício anterior, os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas, foram ajustados para que a apresentação das notas explicativas às demonstrações financeiras esteja na mesma base de comparação. A tabela abaixo apresenta os valores comparativos e os impactos decorrentes dos ajustes:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2012</b>		
	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado conforme CPC 19</b>
<b>Ativo</b>			
Circulante	278.685	(1.306)	277.379
Não circulante	235.806	(3.228)	232.578
<b>Total do ativo</b>	<b>514.491</b>	<b>(4.534)</b>	<b>509.957</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante	561.470	(4.534)	556.936
Não circulante	100.266		100.266
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(147.245)		(147.245)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>514.491</b>	<b>(4.534)</b>	<b>509.957</b>
			<b>Período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2012</b>
<b>Resultado</b>			
Receita	761.229	(1.208)	760.021
Custo das vendas	(768.685)	1.309	(767.376)
Despesas com vendas	(50.508)	974	(49.534)
Despesas administrativas	(51.558)	40	(51.518)
Outras receitas e despesas operacionais	(13)		(13)
Resultado financeiro	43.801	40	43.841
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas		(1.185)	(1.185)
Imposto de renda e contribuição social	(2.369)	30	(2.339)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(68.103)</b>		<b>(68.103)</b>

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### (a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

## Notas Explicativas

### (b) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas (Nota 17).

### (c) Ajuste ao valor de realização dos estoques

A Companhia demonstra os estoques ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A avaliação do valor de realização considera o preço de venda dos estoques no mercado. A Companhia reconheceu nas suas demonstrações financeiras durante o exercício de 2012, perdas na avaliação dos estoques de café verde de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O método adotado para a avaliação consistiu no comparativo do custo do estoque ao seu valor estimado de realização.

### (d) Recuperabilidade dos tributos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas continuarem operando com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias relacionadas se tornarem tributáveis ou dedutíveis, será necessário uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido.

### (e) Recuperabilidade do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil desses ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

O negócio da Companhia tem por objetivo principal a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 71% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

## Notas Explicativas

### (a) Risco de mercado

#### (i) Risco cambial

A política da Companhia é controlar a sua exposição nas operações de venda de acordo com a política de exposição ao câmbio estabelecida pela administração. Para isso, contrata adiantamentos de contratos de câmbio - ACC's, Pré-Pagamentos de Exportação e "Non Deliverable Forward" - NDF's, em valores equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de "*hedge*" está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos contratos de câmbio e o valor justo dos NDF's não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção ("*hedge*"), sendo registrados na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de "*hedge accounting*" prevista pelas normas contábeis vigentes. Contratos de câmbio que não possuem designação de contrato de venda até a presente data, apesar de apresentarem 100% de efetividade, devido à estimativa de transações altamente prováveis, tem sua variação reconhecida no resultado, na linha de receitas/despesas financeiras. A proteção a esta exposição cambial é feita pela contratação de Non Deliverable Forward - NDF, em valores equivalentes aos contratos.

A Companhia também efetua proteção cambial dos contratos de empréstimos firmados em moeda estrangeira. Para esta exposição utiliza-se Non Deliverable Forward - NDF, em valores equivalentes.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras com adequada classificação de risco considerada pela Companhia, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio de suas contrapartes.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2013 estava apresentada conforme segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/2013</b>		<b>31/12/2012</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
<b>Ativo</b>				
Contas a receber em USD - Saque Descontado	1.559	3.652	27.974	57.149
Instrumentos financeiros derivativos em USD	69.325	162.401	44.003	89.894
Vendas Contratadas	47.707	111.759	39.966	81.647
Investimento no exterior em USD	20.538	48.113	23.761	48.555
<b>Total Ativo</b>	<b>139.129</b>	<b>325.925</b>	<b>135.704</b>	<b>277.245</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	18.592	37.982
Adiantamento Contrato de Câmbio Embarcado	-	-	27.972	57.145
Empréstimo de partes relacionadas em USD	69.000	161.639		
Adiantamentos de partes relacionadas em USD	27.575	64.581	67.352	137.593
Instrumentos financeiros derivativos em USD	21.727	50.898		
<b>Total passivo</b>	<b>118.302</b>	<b>277.118</b>	<b>113.916</b>	<b>232.720</b>
<b>Exposição</b>	<b>20.827</b>	<b>48.807</b>	<b>21.788</b>	<b>44.525</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2013</b>		<b>31/12/2012</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
<b>Ativo</b>				
Contas a receber em USD	1.559	3.652	29.418	60.097
Instrumentos financeiros derivativos em USD	161.788	379.005	135.950	277.733
Vendas Contratadas	47.707	111.759	39.966	81.647
Investimento no exterior em USD	20.538	48.113	23.761	48.555
<b>Total Ativo</b>	<b>231.592</b>	<b>542.529</b>	<b>229.095</b>	<b>468.032</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores em Euro			46	125
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	18.592	37.982
Adiantamento Contrato de Câmbio Embarcado	-	-	29.335	59.929
Empréstimo de partes relacionadas em USD	69.000	161.639		
Adiantamentos de partes relacionadas em USD	119.606	280.116	159.382	325.601
Instrumentos financeiros derivativos em USD	21.727	50.898		
<b>Total passivo</b>	<b>210.333</b>	<b>492.653</b>	<b>207.355</b>	<b>423.637</b>
<b>Exposição</b>	<b>21.259</b>	<b>49.876</b>	<b>21.740</b>	<b>44.395</b>

### (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia possui empréstimo em dólar e a controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. em reais, cujas taxas de juros são compostas por libor + pré-fixados, consequentemente estão expostos a riscos de variação nas taxas de juros.

Conforme requerida pela Instrução CVM 475, a administração apresenta análise de sensibilidade dos riscos no que se refere à taxa libor (ganhos/perdas):

<b>Risco na Taxa de Juros</b>	<b>Risco</b>	<b>Provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
<b>Controladora</b>						
Empréstimos em USD	Variação na Libor Trimestral	(40)	(30)	(20)	(50)	(59)
		(40)	(30)	(20)	(50)	(59)
<b>Consolidado</b>						
Empréstimos em USD	Variação na Libor Trimestral	(40)	(30)	(20)	(50)	(59)
Empréstimos em R\$	Variação na Libor Semestral	(240)	(180)	(120)	(300)	(359)
		(280)	(210)	(140)	(350)	(418)

### Premissas para análise de sensibilidade

Foi utilizada situação provável pela administração em 31 de dezembro de 2013 e consideradas oscilações da Libor de 25% e 50%, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

<b>Controladora</b>	<b>Provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Libor Trimestral	0,2460%	0,1845%	0,1230%	0,3075%	0,3690%



## Notas Explicativas

<u>Consolidado</u>	<u>Provável</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>	<u>+25%</u>	<u>+50%</u>
Libor Trimestral	0,2460%	0,1845%	0,1230%	0,3075%	0,3690%
Libor Semestral	0,3480%	0,2610%	0,1740%	0,4350%	0,5220%

### (b) Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito de emissores das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, de acordo com os métodos de avaliação baseados nas seguintes agências de rating: Fitch, Moody's ou Standard & Poor's, apresentados em forma de ratings:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo				
AAA		40		86
A+	14	19	51	380
A			274	90
A-			894	106
BBB	29.140	4.689	33.594	20.164
BBB-				482
BB	4.016		7.633	
brAAA	7.631	53	32.246	26.550
Sem rating	34	45	46	63
	<u>40.835</u>	<u>4.846</u>	<u>74.738</u>	<u>47.921</u>

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com a política estabelecida.

Contas a receber: O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco, levando em consideração principalmente o histórico de relacionamento e os indicadores financeiros, definindo limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados.

### (c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, o cumprimento das metas e procedimentos internos estabelecidos pela administração.

## Notas Explicativas

A Companhia conta com a disponibilidade de linhas de créditos suficientes para atender seu planejamento financeiro.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

As ações tomadas pela administração para melhorar a liquidez da Companhia estão descritas na Nota 1 (a).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>						
Empréstimos e financiamentos	15.330	29.849	3.081	299.028	29.849	3.081
(-) Saques de exportação	(3.652)			(3.652)		
Empréstimos de partes relacionadas	162.400			262.882		
Fornecedores	5.397			37.784		
Instrumentos financeiros derivativos	(14.052)			(17.560)		
Adiantamentos de clientes	59.979	5.092				
Outras obrigações	6.425			11.593		
	<u>231.827</u>	<u>34.941</u>	<u>3.081</u>	<u>590.075</u>	<u>29.849</u>	<u>3.081</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>						
Empréstimos e financiamentos	173.189	1.251	867	178.092		
(-) Saques de exportação	(57.148)			(57.658)		
Empréstimos de partes relacionadas				320.095	99.827	
Fornecedores	5.439			42.422		
Instrumentos financeiros derivativos	1.626			1.626		
Adiantamentos de controladas	138.489					
Outras obrigações	5.719			16.465	166	
	<u>267.314</u>	<u>1.251</u>	<u>867</u>	<u>501.042</u>	<u>99.993</u>	

### (d) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens das vendas confirmadas e aquelas com alta probabilidade de confirmação bem como, a proteção de instrumentos financeiros não vinculados a operações de vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Ao firmar um contrato de venda para o mercado externo em moeda estrangeira a Companhia contrata junto ao banco um contrato derivativo a termo NDF (Non Deliverable Forward) onde se compromete em vender, em data futura pactuada, o ativo objeto do contrato pelo preço acordado entre as partes na data do fechamento do contrato como instrumento de “hedge” contra variação cambial. Se na data da liquidação do contrato derivativo a termo NDF, houver a necessidade de caixa a Companhia solicita adiantamento de clientes do mercado externo em moeda estrangeira trocando o instrumento de “hedge” e, conseqüentemente, contabiliza esta troca como operação “roll over”.

## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

### Contratos a termo (NDF - *Non deliverable forward*)

	<b>Controladora</b>			
	<b>Posição Vendida/(Comprada)</b>		<b>Valores</b>	
	<b>Valor de referência</b>		<b>a receber</b>	
	<b>(Nocional)</b>		<b>(pagar)</b>	
	<b>(em milhares de dólares)</b>			
	<b>dez/2013</b>	<b>dez/2012</b>	<b>dez/2013</b>	<b>dez/2012</b>
Vencimento posição vendida				
1S14	21.727		(1.785)	
Vencimento posição comprada				
1S13		(44.003)		(1.626)
1S14	(69.325)		15.837	
	<u>(47.598)</u>	<u>(44.003)</u>	<u>14.052</u>	<u>(1.626)</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Posição Vendida/(Comprada)</b>		<b>Valores</b>	
	<b>Valor de referência</b>		<b>a receber</b>	
	<b>(Nocional)</b>		<b>(pagar)</b>	
	<b>(em milhares de dólares)</b>			
	<b>dez/2013</b>	<b>dez/2012</b>	<b>dez/2013</b>	<b>dez/2012</b>
Vencimento posição vendida				
1S14	21.727		(1.785)	
Vencimento posição comprada				
1S13		(135.950)		2.878
1S14	(161.788)		19.345	
	<u>(140.061)</u>	<u>(135.950)</u>	<u>17.560</u>	<u>2.878</u>

As operações de compra e venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF ("*Non Deliverable Forward*"), marcados a mercado em 31 de dezembro de 2013, apresentam ganhos temporários de R\$ 14.052 na Controladora (31 de dezembro de 2012 - perdas de R\$ 1.626) e ganhos de R\$ 17.560 no Consolidado (31 de dezembro de 2012 - ganhos de R\$ 2.878), que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira ou em conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicada a contabilidade de hedge. As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente.

O valor justo dos contratos a termos NDF da Controladora e do Consolidado, em 31 de dezembro de 2013, é de R\$ 115.048 (US\$ 49.111 mil) e R\$ 335.739 (US\$ 143.319 mil), respectivamente, e foi determinado

## Notas Explicativas

projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("spot"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

No exercício, as operações de NDF liquidadas apresentaram perdas no montante de R\$ 8.389 na Controladora e ganhos de R\$ 6.612 no Consolidado, que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Posição Vendida/(Comprada)</b>		<b>Valores</b>	
	<b>Valor de referência (Nocional)</b>		<b>a receber</b>	
	<b>(em milhares de dólares)</b>		<b>(pagar)</b>	
	<b>dez/2013</b>	<b>dez/2012</b>	<b>dez/2013</b>	<b>dez/2012</b>
Citibank	(62.093)	(30.175)	14.256	(1.151)
ITAU	11.550		(207)	
HSBC	2.945	(13.828)	3	(475)
	<b>(47.598)</b>	<b>(44.003)</b>	<b>14.052</b>	<b>(1.626)</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Posição Vendida/(Comprada)</b>		<b>Valores</b>	
	<b>Valor de referência (Nocional)</b>		<b>a receber</b>	
	<b>(em milhares de dólares)</b>		<b>(pagar)</b>	
	<b>dez/2013</b>	<b>dez/2012</b>	<b>dez/2013</b>	<b>dez/2012</b>
Citibank	(78.842)	(41.675)	14.804	(1.821)
Tokyo		(25.000)		2.570
Bradesco		(3.000)		566
ITAU	(13.712)		270	
HSBC	(47.507)	(66.275)	2.486	1.563
	<b>(140.061)</b>	<b>(135.950)</b>	<b>17.560</b>	<b>2.878</b>

### (e) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475, a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela administração (ganhos/(perdas)):

## Notas Explicativas

<b>Risco cambial</b>	<b>Risco</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
<b>Controladora</b>					
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC, pré-pagamento e empréstimos "Forward"-NDF	Alta do US\$	56.698	113.397	(56.698)	(113.397)
Contratos firmes de vendas	Queda do US\$	(27.876)	(55.751)	27.876	55.751
Saques de Exportação Descontados	Queda do US\$	(31.219)	(62.438)	31.219	62.438
Investimentos no exterior em USD	Queda do US\$	(914)	(1.827)	912	1.825
Exposição líquida		<u>(9.253)</u>	<u>(18.507)</u>	<u>9.253</u>	<u>18.507</u>
		<u>(12.564)</u>	<u>(25.126)</u>	<u>12.562</u>	<u>25.124</u>
<b>Consolidado</b>					
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC, pré-pagamento e empréstimos "Forward"-NDF	Alta do US\$	110.607	221.215	(110.607)	(221.215)
Contratos firmes de vendas	Queda do US\$	(82.027)	(164.054)	82.027	164.054
Saques de Exportação Descontados	Queda do US\$	(31.219)	(62.438)	31.219	62.438
Investimentos no exterior em USD	Queda do US\$	(913)	(1.826)	913	1.826
Exposição líquida		<u>(9.253)</u>	<u>(18.507)</u>	<u>9.253</u>	<u>18.507</u>
		<u>(12.805)</u>	<u>(25.610)</u>	<u>12.805</u>	<u>25.610</u>

### Premissas para a análise de sensibilidade

	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
R\$/USD (i)	1,76	1,17	2,93	3,51

- (i) Foi utilizada situação considerada provável pela administração em 31 de dezembro de 2013 e consideradas oscilações do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 31 de dezembro de 2013. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, buscar empréstimos junto ao grupo controlador ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial Consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial Consolidado, com a dívida líquida.

## Notas Explicativas

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível Consolidado. As posições de dívida e passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Total dos empréstimos (Nota 16)	582.214	578.741
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(73.481)</u>	<u>(45.210)</u>
Dívida líquida	<u>508.733</u>	<u>533.531</u>
Total do passivo a descoberto	<u><u>(151.030)</u></u>	<u><u>(147.245)</u></u>

A estratégia da administração para aumentar a liquidez da Companhia está descrita na Nota 1 (a).

### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>		
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Derivativos usados para <i>hedge</i></u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2013			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	16.038		16.038
Instrumentos financeiros derivativos		14.052	14.052
Partes relacionadas	80.404		80.404
Caixa e equivalentes de caixa	<u>40.835</u>		<u>40.835</u>
	<u>137.277</u>	<u>14.052</u>	<u>151.329</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>	
31 de dezembro de 2013			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	44.370	44.370	
Empréstimos com partes relacionadas	161.707	161.707	
Adiantamentos de controladas	65.070	65.070	
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	11.823	11.823	
	<u>282.970</u>	<u>282.970</u>	
		<b>Controladora</b>	
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	79.607		79.607
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		948	948
Partes relacionadas	79.595		79.595
Caixa e equivalentes de caixa	3.898		3.898
	<u>163.100</u>	<u>948</u>	<u>164.048</u>
	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Derivativos usados para <i>hedge</i></b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	172.111		172.111
Adiantamentos de controladas	138.489		138.489
Instrumentos financeiros derivativos		1.626	1.626
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	11.158		11.158
	<u>321.758</u>	<u>1.626</u>	<u>323.384</u>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos			17.560	17.560
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	78.701			78.701
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.257		1.257
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Caixa e equivalentes de caixa	73.481			73.481
	<b>152.182</b>	<b>1.257</b>	<b>17.560</b>	<b>170.999</b>

	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2013		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	44.370	44.370
Empréstimos com partes relacionadas	537.844	537.844
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	54.396	54.396
	<b>636.610</b>	<b>636.610</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>Derivativos usados para hedge</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2012					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos				4.504	4.504
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	109.669				109.669
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.763			1.763
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			948		948
Caixa e equivalentes de caixa	45.210				45.210
	<b>154.879</b>	<b>1.763</b>	<b>948</b>	<b>4.504</b>	<b>162.094</b>



## Notas Explicativas

	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Derivativos usados para <i>hedge</i></u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	175.111		175.111
Empréstimos com partes relacionadas	403.630		403.630
Instrumentos financeiros derivativos		1.626	1.626
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	54.519		54.519
	<u>633.260</u>	<u>1.626</u>	<u>634.886</u>

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Recursos em banco e em caixa	3.216	3.898	17.329	33.104
Depósitos bancários de curto prazo (i)	37.619		56.152	11.909
Aplicações financeiras no exterior (ii)				197
	<u>40.835</u>	<u>3.898</u>	<u>73.481</u>	<u>45.210</u>

- (i) São representados por certificados de depósitos bancários que são remunerados às taxas de 98% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e possuem liquidez imediata, sem mudança significativa no seu valor justo;
- (ii) As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa de 4,50% ao ano.

## Notas Explicativas

### 7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Certificado de depósitos bancários (CDB's) (i)			1.257	1.763
Títulos mantidos até o vencimento:				
Títulos de capitalização (ii)		948		948
		948	1.257	2.711

(i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 95% a 97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

(ii) Os títulos de capitalização foram remunerados à taxa de 6,16% a.a. .

### 8 Contas a receber

#### (a) Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Contas a receber (mercado interno)	7.468	13.034	42.235	46.122
Saques de exportação (mercado externo) (i)	3.652	57.148	35.739	55.799
Provisão para devedores duvidosos		(36)	(5.337)	(5.351)
	11.120	70.146	72.637	96.570
Duplicatas a vencer	10.646	69.033	42.013	66.581
Duplicatas vencidas até 30 dias	473	1.098	3.370	2.741
Duplicatas vencidas entre 30 e 90 dias	1	15	271	203
Duplicatas vencidas entre 90 e 540 dias		36	142	32.318
Duplicatas vencidas acima de 540 dias (ii)			32.178	76
Provisão para devedores duvidosos		(36)	(5.337)	(5.349)
	11.120	70.146	72.637	96.570

(i) A redução nos saldos de Saques de exportação na Controladora se deve a mudança na forma de recebimentos dos créditos, que passaram a ser efetuados, em sua maioria, através de linhas de Pré-

## Notas Explicativas

pagamento de exportação, cuja liquidação do crédito ocorre no momento do embarque das mercadorias.

- (ii) O montante de R\$ 26.964 é representado pelo saldo a receber junto a cliente da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O respectivo valor está sendo discutido judicialmente e, de acordo com o parecer dos consultores jurídicos, o risco de perda está entre possível e remoto. A Companhia pretende compensá-lo com saldos a pagar a esse mesmo cliente, registrados na conta de fornecedores.

A Companhia possui operações de vendor com instituições financeiras. Os valores estão demonstrados na Nota 16 (a).

Os recebíveis negociados no mercado interno estão demonstrados pelo valor líquido, deduzidos das provisões para devedores duvidosos. Os saques de exportação (mercado externo) são ativos cujos recursos financeiros já foram disponibilizados para a Companhia através de adiantamentos de contratos de câmbio e Pré-pagamentos de exportações.

Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Os riscos inerentes à posse das mercadorias foram todos transferidos para os recebedores das mercadorias.

## 9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Produtos acabados e em elaboração	30.389	21.139	33.644	23.544
Mercadorias para revenda			16.744	17.640
Matérias-primas	6.811	20.218	6.811	20.218
Almoxarifado	8.747	8.507	11.456	10.573
Outros	43	21	168	206
(-) Provisões para perdas			(12.214)	(12.315)
	<u>45.990</u>	<u>49.885</u>	<u>56.609</u>	<u>59.866</u>

## Notas Explicativas

### 10 Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto de renda e contribuição social (i)	9.850	3.391	11.279	4.020
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil (ii)	5.417	8.968	5.417	8.968
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS (iii)	25.138	12.037	64.697	68.634
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (iv)	31.237	28.374	31.272	28.419
Outros impostos federais	204	177	657	418
(-) Provisão para perda na realização de ativos (v)	(1.404)	(2.498)	(1.404)	(2.498)
	<u>70.442</u>	<u>50.449</u>	<u>111.918</u>	<u>107.961</u>
Circulante	43.428	32.112	44.658	54.580
Não circulante	<u>27.014</u>	<u>18.337</u>	<u>67.260</u>	<u>53.381</u>
	<u>70.442</u>	<u>50.449</u>	<u>111.918</u>	<u>107.961</u>

- (i) Decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, que serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa SELIC a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda apurado e pago pela controlada Panfoods no exterior que a Companhia tem o direito de compensar com imposto de renda a pagar no Brasil.
- (iii) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos. No acumulado desse período findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia (Consolidado) ressarciu em caixa o montante de R\$ 13.906 desses tributos.

Adicionalmente, a posição consolidada inclui R\$ 47.925 de créditos de PIS e COFINS que foram glosados pela Receita Federal, dos quais R\$ 41.064 são detidos pela controlada Marubeni Colorado, oriundos de aquisições de café de sociedades cooperativas e R\$ 6.861 são detidos pela Controladora. A Companhia vem discutindo o direito à restituição desses valores na esfera administrativa e, suportada pela opinião de seus advogados, entende que esses créditos fiscais são legítimos e estão sustentados pela legislação tributária. A Companhia vem incluindo evidências que suportam o direito a esses créditos nos autos do processo que está sendo discutido junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais -CARF. A Companhia espera ter o seu direito confirmado na esfera administrativa.

- (iv) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. No acumulado desse período findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia negociou junto a terceiros o montante de R\$ 14.110 de ICMS, com deságio médio de 7%.

## Notas Explicativas

- (v) As transferências de créditos de ICMS a terceiros têm sido realizadas com deságio e/ou com incidência de custos adicionais. Sendo assim, a Companhia decidiu constituir provisão para perdas na realização de seus créditos, considerando esse percentual médio de deságio praticado.

### 11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Controladora tem, em 31 de dezembro de 2013, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 79.640 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 84.226) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de R\$ 79.684 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 84.296), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 334.230 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 303.900) de prejuízos fiscais e de R\$ 334.211 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 303.882) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel apresentou lucros tributáveis no exercício de 2013 e também projeta a geração de lucros tributáveis futuros em um horizonte de tempo considerado razoável pela administração. A administração da Companhia elaborou um estudo de recuperabilidade, cujas premissas foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração e reconheceu contabilmente os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 26.557 na Controladora e R\$ 28.144 no Consolidado.

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. apresenta prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no valor de R\$ 333.268 (31 de dezembro de 2012 - R\$303.886) e R\$ 333.250 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 303.869), que poderiam ser compensados com lucros tributáveis futuros, mas não reconheceu créditos fiscais diferidos em virtude das incertezas que envolvem a sua realização, uma vez que a empresa encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas.

#### (a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 12 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 12 meses findo em	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.174	(39.206)	(587)	(66.933)	5.793	(38.983)	1.320	(65.764)
Imposto com base na alíquota nominal 34%	(1.758)	13.330	200	22.757	(1.970)	13.254	(449)	22.360
Diferenças permanentes:								
Participação em controladas	(1.598)	(12.057)	(10.359)	(23.712)	1	(347)	7	(403)
Prejuízo fiscal e base negativa corrente					(4.288)	(35.970)	(9.985)	(80.152)
Ajuste de resultado exercício anterior						(64.042)		
Reversão de variação cambial de derivativos					2.814	47.199	(339)	16.654
Provisão para perdas nos estoques						27.790		27.790
Outras	(249)	(169)	(574)	(215)	(781)	12.997	(1.874)	11.412
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(3.605)	1.104	(10.733)	(1.170)	(4.224)	881	(12.640)	(2.339)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(209)	(2.711)	(3.556)	(3.792)	(599)	(3.445)	(5.101)	(5.574)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.396)	3.815	(7.177)	2.622	(3.625)	4.326	(7.539)	3.235
	(3.605)	1.104	(10.733)	(1.170)	(4.224)	881	(12.640)	(2.339)

## Notas Explicativas

### (b) Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Prejuízos fiscais a compensar	19.910	21.056	20.148	21.056
Base negativa de contribuição social a compensar	7.172	7.586	7.257	7.586
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	5.644	5.257	5.793	5.365
Outros diferidos temporários	765	1.036	891	1.878
Variação cambial sobre adiantamento	(2.157)	(2.238)	(2.157)	(2.238)
Diferidos temporários -NDF	(4.777)	553	(4.777)	553
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado			989	933
	<u>26.557</u>	<u>33.250</u>	<u>28.144</u>	<u>35.133</u>

### (c) Movimentação dos impostos e das contribuições diferidos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro 2012	33.250	35.133
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	(7.177)	(7.539)
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	555	555
Lucros não realizados nos estoques	(66)	
Outros	(5)	(5)
Saldo final em 31 de dezembro 2013	<u>26.557</u>	<u>28.144</u>

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado pela administração da Companhia, conforme prevê a Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social existentes em 31 de dezembro de 2013 serão assim realizados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	2.307	2.630
2015	701	701
2016	2.163	2.163
2017	2.047	2.047
2018 a 2020	10.214	10.214
2021 a 2023	9.650	9.650
	<u>27.082</u>	<u>27.405</u>

## Notas Explicativas

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais. Caso o lucro tributável futuro utilizado no estudo de recuperabilidade apresente aumento de 10% ao ano, a Companhia recuperaria os créditos tributários até o ano de 2022. Caso contrário, considerando uma queda de 10% em cada ano, a recuperação dar-se-ia até o ano de 2024.

Os ativos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias serão realizados quando da reversão das provisões constituídas e da realização dos ativos e passivos que deram origem ao ativo fiscal diferido, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas e outros (i)	6.409	6.684
Imposto de renda e contribuição social sobre "hedge accounting" (ii)	(4.777)	(4.777)
Imposto de renda e contribuição social passiva sobre variação cambial na importação de equipamentos (iii)	(2.157)	(2.157)
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado (iv)		989
	<u>(525)</u>	<u>739</u>

- (i) Este valor será realizado quando do encerramento das ações fiscais, trabalhistas e cíveis, momento em que é feita a reversão, para fins fiscais, da provisão constituída, quer a decisão seja favorável ou desfavorável à Companhia.
- (ii) O imposto de renda e contribuição social diferidos, "serão revertidos quando da realização dos objetos "hedgeados".
- (iii) Os impostos diferidos sobre esta diferença temporária estão sendo revertidos na medida em que a depreciação do equipamento importado é reconhecida no resultado.
- (iv) Estes impostos diferidos serão revertidos quando da realização dos lucros nos estoques e ativo imobilizado

### (d) Implementação de ações da Companhia para geração de lucros futuros

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 371, a administração da Companhia elaborou plano de expectativa de geração de lucros futuros para os próximos 10 anos tendo como base valores presentes e incluindo as seguintes principais premissas:

- . Reestruturação organizacional de processos e recursos humanos;
- . Continuidade no processo de redução efetiva dos custos e despesas operacionais;
- . Investimentos voltados a redução dos custos de fabricação, melhoria de performance e atualização tecnológica;
- . Mudança no portfolio de produtos, com foco nos produtos de maior valor agregado;
- . Aumento no volume de vendas em consequência do aumento gradativo da capacidade produtiva.

## Notas Explicativas

### (e) Adoção da Medida Provisória 627/2013

A Medida Provisória nº 627, publicada em 11 de novembro de 2013, entrará em vigor a partir de 2015, porém sua adoção pode ser antecipada para 2014. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação desta MP, na forma como está atualmente redigida. Considerando que com a adoção em 2015 haveria principalmente efeitos tributários relacionados à distribuição de juros sobre o capital próprio ocorrida nos últimos 5 anos, a Companhia tomou a decisão por sua adoção antecipada a partir de 1º de janeiro de 2014, eliminando eventuais impactos tributários pretéritos.

## 12 Investimentos

### (a) Investimentos - Controladora

#### (i) Principais informações sobre as controladas

		Cotas ou ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social total%	Capital integralizado	Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	Lucro (Prejuízo)
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	31 de dezembro de 2013 31 de dezembro de 2012	8.349 8.349	99,99 99,99	8.350 8.350	(322.086) (285.772)	(36.314) (71.887)
Panfoods Co. Ltd.	31 de dezembro de 2013 31 de dezembro de 2012	2.781 2.781	100,00 100,00	4.926 4.926	48.113 48.556	4.504 1.489
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	31 de dezembro de 2013 31 de dezembro de 2012	2.051 2.051	99,93 99,93	2.052 2.052	4.583 3.918	665 (119)
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	31 de dezembro de 2013 31 de dezembro de 2012	5.752 5.752	99,99 99,99	5.753 5.753	7.698 7.048	650 831
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	31 de dezembro de 2013 31 de dezembro de 2012	150 150	99,97 99,97	150 150	200 193	7 8
					<b>Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.</b>	<b>Hidromineral Fazenda São João Ltda.</b>
Balanco das controladas						
Ativo circulante		49.990	112.403	6.846	4.898	158
Ativo não circulante		51.268	223.200	2.881	4.984	42
Passivo circulante		(127.827)	(287.490)	(3.952)	(2.150)	
Passivo não circulante		(295.517)		(1.192)	(34)	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(322.086)	48.113	4.583	7.698	200
Receita e lucro das controladas						
Receita líquida de vendas			278.353	11.766	19.166	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(36.314)	4.504	665	650	7



## Notas Explicativas

### (ii) Movimentação dos investimentos nas controladas

Descrição	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(213.873)	42.550	3.062	6.198	185	(161.878)
Resultado de equivalência patrimonial	(71.870)	1.489	(119)	830	8	(69.662)
Realização de lucros no imobilizado			(77)			(77)
Variação cambial de investimento no exterior (i)		3.975				3.975
Ágio na aquisição de investimentos				878		878
Lucros não realizados nos estoques		(209)		7		(202)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(285.743)</u>	<u>47.805</u>	<u>2.866</u>	<u>7.913</u>	<u>193</u>	<u>(226.966)</u>
Em 31 de dezembro 2012	(285.743)	47.805	2.866	7.913	193	(226.966)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (ii)	<u>285.743</u>					<u>285.743</u>
Em 31 de dezembro 2012		<u>47.805</u>	<u>2.866</u>	<u>7.913</u>	<u>193</u>	<u>58.777</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(36.311)	4.504	664	650	7	(30.486)
Distribuição de lucros		(13.558)				(13.558)
Realização de lucros no imobilizado			18			18
Variação cambial de investimento no exterior (i)		8.612				8.612
Lucros não realizados nos estoques		(121)		(6)		(127)
	<u>(322.054)</u>	<u>47.242</u>	<u>3.548</u>	<u>8.557</u>	<u>200</u>	<u>(262.507)</u>
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (ii)	<u>322.054</u>					<u>322.054</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013		<u>47.242</u>	<u>3.548</u>	<u>8.557</u>	<u>200</u>	<u>59.547</u>

(\*) Para fins de tomada de equivalência, foram eliminados os lucros não realizados nos estoques. Por essa razão, em alguns casos, os saldos dos investimentos diferem do patrimônio líquido das investidas.

- (i) Valor registrado em conta de patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial".
- (ii) As obrigações da controlada Marubeni Colorado são, substancialmente, com as empresas do grupo Panfoods e Marubeni Corporation.

### (b) Investimentos - Consolidado

	<u>ACC</u>	<u>ACCL</u>	<u>OUTROS</u>	<u>TOTAL</u>
<b>Saldo em dezembro de 2011</b>	<b>530</b>	<b>8.716</b>	<b>153</b>	<b>9.399</b>
Equivalência	(41)	(1.144)		(1.185)
Variação cambial	66	913		979
<b>Saldo em dezembro de 2012</b>	<b>555</b>	<b>8.485</b>	<b>153</b>	<b>9.193</b>
Equivalência	18			18
Variação cambial	96	(91)		5
Baixa investimento por alienação		(8.394)		(8.394)
<b>Saldo em dezembro de 2013</b>	<b><u>669</u></b>	<b><u>8.394</u></b>	<b><u>153</u></b>	<b><u>822</u></b>

Referem-se aos investimentos da controlada Panfoods Co. Ltd. mediante participação em 50% (Joint Venture) das empresas Alliance Coffee Company (ACC) e Alliance Coffee Company Liofilizados (ACCL), sendo:

## Notas Explicativas

- Alliance Coffee Company (ACC): Empresa sediada na Inglaterra, com atividade de comercialização de café solúvel. Atualmente a empresa está com suas operações comerciais paralisadas.
- Alliance Coffee Company Liofilizados S.L. (ACCL): Empresa sediada na Espanha, cuja atividade é a produção de café solúvel liofilizado. Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 03 de junho de 2013, a controlada Panfoods Co. Ltd. vendeu a totalidade de suas quotas neste investimento, pelo montante de € 3.900 (equivalente a R\$ 10.396). Como resultado dessa alienação, deduzido o montante de R\$ 1.020 de variação cambial de investimento reclassificado da conta de ajustes acumulado de conversão, a Companhia registrou um lucro de R\$ 982 no resultado do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2013.

### (c) Informações por segmentos

A administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, cujas vendas são destinadas ao mercado brasileiro e ao exterior, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

- Cia. Iguaçu de Café Solúvel - Atua no segmento de produção e venda de café solúvel
- Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. - Atua no segmento de compra e venda de café verde em grão, que estão temporariamente suspensos.
- Panfoods - Atua na função comercial e atende a Companhia e a Exportadora e Importadora a Marubeni Colorado.

	Segmentos divulgáveis - 2013				Total consolidado
	Brasil	Exterior			
	Cia. Iguaçu de Café Solúvel	Panfoods Co.Ltd.	Outros segmentos	Eliminações e ajustes	
Receita operacional líquida	358.406	278.353	30.933	(253.808)	413.884
Custo das vendas	(275.484)	(263.703)	(22.106)	253.835	(307.458)
Lucro bruto	82.922	14.650	8.827	27	106.426
Despesas com vendas e administrativas	(47.020)	(11.383)	(12.448)		(70.851)
Resultado financeiro	(12.925)	1.492	(31.804)		(43.237)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.903	982	1.079		8.964
	(53.042)	(8.909)	(43.173)		(105.124)
Participação empresas controladas	(30.467)	18	(4)	30.471	18
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(587)	5.759	(34.350)	30.498	1.320
Imposto de renda e contribuição social	(10.733)	(1.255)	(644)	(8)	(12.640)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(11.320)	4.504	(34.994)	30.490	(11.320)
<b>Informações suplementares:</b>					
Receita líquida de vendas - Café solúvel	346.083	260.530		(250.375)	356.238
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	12.323	17.823	30.933	(3.433)	57.646
Total receita líquida de vendas por segmento	358.406	278.353	30.933	(253.808)	413.884
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	58.669	669	1	(58.670)	669
Ativos totais	471.676	335.603	121.067	(422.648)	505.698
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	300.655	287.490	430.672	(362.089)	656.728
Provisão para passivo descoberto	322.054			(322.054)	

**Notas Explicativas****13 Partes relacionadas****(a) Transações e saldos mantidos com controladas**

<u>Empresas</u>	<u>Cientes</u>		<u>Fornecedores</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	132	1.057		
Panfoods Co. Ltd.		55.209		
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	17	20	82	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	765	666	6	7
	<u>914</u>	<u>56.952</u>	<u>88</u>	<u>9</u>

<u>Empresas</u>	<u>Saldos ativos de mútuo</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	79.595	79.595
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	809	
	<u>80.404</u>	<u>79.595</u>

À partir do 3º trimestre de 2012, os contratos de mútuo passaram a ser remunerados às taxas equivalentes à taxa média de captação de empréstimos, via capital de giro.

<u>Empresas</u>	<u>Adiantamentos de controladas</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Panfoods Co. Ltd.	<u>65.070</u>	<u>138.489</u>

(\*) Os saldos de adiantamentos de controladas estão registrados nas rubricas de “Adiantamento de clientes” de curto e longo prazo.

**Notas Explicativas**

<b>Empresas</b>	<b>Vendas da Controladora</b>			
	<b>Período de 3 meses</b>		<b>Período de 12 meses</b>	
	<b>findo em</b>		<b>findo em</b>	
	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	1	330	223	1.322
Panfoods Co. Ltd.	69.454	80.062	247.024	243.445
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	5	3	22	15
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.366	1.178	5.364	5.046
	<b>70.826</b>	<b>81.573</b>	<b>252.633</b>	<b>249.828</b>

<b>Empresas</b>	<b>Compra pela Controladora</b>			
	<b>Período de 3 meses</b>		<b>Período de 12 meses</b>	
	<b>findo em</b>		<b>findo em</b>	
	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.		13		16
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	696	593	2.597	2.766
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	21	24	83	83
	<b>717</b>	<b>630</b>	<b>2.680</b>	<b>2.865</b>

<b>Empresas</b>	<b>Receitas financeiras</b>			
	<b>Período de 3 meses</b>		<b>Período de 12 meses</b>	
	<b>findo em</b>		<b>findo em</b>	
	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	1.843	2.524	7.751	4.245
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	4		23	
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.				2
	<b>1.847</b>	<b>2.524</b>	<b>7.774</b>	<b>4.247</b>

**Notas Explicativas**

<b>Empresas</b>	<b>Despesas financeiras</b>			
	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 12 meses findo em</b>	
	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				55
Panfoods Co. Ltd.	465	748	2.093	1.387
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.			1	
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.				2
	<u>465</u>	<u>748</u>	<u>2.094</u>	<u>1.444</u>

Em atendimento a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, após o dia 18 de setembro de 2012 a administração não realizou novas operações de financiamento ou crédito entre a Companhia e a sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., e nem assumiu quaisquer ônus ou obrigações, em nome da Companhia ou de quaisquer de suas outras controladas e coligadas, em favor da sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As transações e saldos entre partes relacionadas não envolvendo a Controladora até 31 de dezembro de 2013, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

	<b>Vendas para</b>		<b>Compras para</b>	
	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				169.838
Marubeni Corporation (Japão)	53.638	284.760		
Marubeni Europe PLC			8.005	10.171
Marubeni Corporation (América)		20.924		
SC Panfoods Romania SRL	13.578	17.385		

A política para formação de preços nas transações de vendas de produtos para partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 considera como base os custos de formação dos produtos e margens de lucro determinada pela administração, que considera como parâmetro as condições de mercado.

A Panfoods é uma empresa com características de trading do grupo para vendas no exterior. A política de vendas é determinada com base no custo de produtos, acrescida de uma margem de lucro suficiente para

## Notas Explicativas

cobrir seus custos e despesas operacionais. O saldo que a Panfoods possui com partes relacionadas está demonstrado a seguir:

	<u>Saldos a receber</u>		<u>Saldos a pagar</u>	
	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Marubeni Corporation (Japão)	5.695	16.388	559	441
Marubeni Europe PLC			836	2.410
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				1.375
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)		713		
SC Panfoods Romania SRL	68	200	1.871	2.451

### (b) Empréstimos entre partes relacionadas

<u>De</u>	<u>Para</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>		<u>31 de dezembro de 2012</u>	
		<u>Saldo</u>	<u>Indexador</u>	<u>Saldo</u>	<u>Indexador</u>
Marubeni Finance Europe Plc (i)	Panfoods Co. Ltd.	281.173	LIBOR + 0,50 % a.a.	316.762	LIBOR + 0,50 % a.a.
Marubeni Corporation (ii)	Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda.	94.964	LIBOR + 7,40 % a.a.	86.868	LIBOR + 7,40 % a.a.
Marubeni Corporation (iii)	Cia. Iguaçu	161.707	LIBOR + 1,605 % a.a.		
		<u>537.844</u>		<u>403.630</u>	
Circulante		537.844		318.270	
Não circulante				85.360	
		<u>537.844</u>		<u>403.630</u>	

(i) Empréstimos de US\$ 120.026 (2012 - US\$ 155.009) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited., com vencimento em janeiro de 2014;

(ii) Em novembro de 2012, a controlada Marubeni Colorado contraiu do Grupo Marubeni no Japão empréstimos em Reais, com vencimentos em 2014;

(iii) Empréstimo em dólar disponibilizado em março de 2013 pelo Grupo Controlador para a Companhia, com vencimento em março de 2014.

## Notas Explicativas

### (c) Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Honorários	3.139	2.776	3.388	3.045
Salários e adicionais	499	581	1.400	1.295
Encargos sociais	769	825	812	968
Benefícios	204	12	260	993
	<u>4.611</u>	<u>4.194</u>	<u>5.860</u>	<u>6.301</u>

- (i) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.
- (ii) Os Diretores Estatutários e empregados estão inclusos por adesão a plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia.

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

## Notas Explicativas

## 14 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2011	33.959	217.589	13.609	5.547	3.681	6.987	281.372
Adições		119	12	33	4.181	31	4.376
Transferências	136	3.032	654	55	(4.137)	181	(79)
Baixas	(1.068)	(1.537)	(275)	(186)		(861)	(3.927)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>33.027</u>	<u>219.203</u>	<u>14.000</u>	<u>5.449</u>	<u>3.725</u>	<u>6.338</u>	<u>281.742</u>
<b>Depreciação</b>							
Em 31 de dezembro de 2011	14.745	119.158	10.659	4.475		5.757	154.794
Despesas de depreciação no exercício	975	7.888	688	261		496	10.308
Transferências		(1)	(1)	2			
Baixas	(538)	(1.516)	(268)	(181)		(860)	(3.363)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>15.182</u>	<u>125.529</u>	<u>11.078</u>	<u>4.557</u>		<u>5.393</u>	<u>161.739</u>
<b>Saldo líquido</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	17.845	93.674	2.922	892	3.725	945	120.003
Em 31 de dezembro de 2011	19.214	98.431	2.950	1.072	3.681	1.230	126.578
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	33.027	219.203	14.000	5.449	3.725	6.338	281.742
Adições		28	19	18	6.752	250	7.067
Transferências		5.020	72	67	(6.769)	603	(1.007)
Baixas	(743)	(2.119)	(788)	(266)		(1.344)	(5.260)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>32.284</u>	<u>222.132</u>	<u>13.303</u>	<u>5.268</u>	<u>3.708</u>	<u>5.847</u>	<u>282.542</u>
<b>Depreciação</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	15.182	125.529	11.078	4.557		5.393	161.739
Despesas de depreciação no exercício	910	8.479	619	222		518	10.748
Transferências			(8)	8			
Baixas	(652)	(2.027)	(756)	(261)		(1.334)	(5.030)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>15.440</u>	<u>131.981</u>	<u>10.933</u>	<u>4.526</u>		<u>4.577</u>	<u>167.457</u>
<b>Saldo líquido</b>							
Em 31 de dezembro de 2013	16.844	90.151	2.370	742	3.708	1.270	115.085
Em 31 de dezembro de 2012	17.845	93.674	2.922	892	3.725	945	120.003
Taxa média anual de depreciação %	3,92	5,62	9,89	10,03			



## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>						
	<b>Terrenos e edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Benfeitorias, Instalações, móveis e utensílio</b>	<b>Aparelhos e ferramentas</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2011	38.754	251.717	15.137	5.789	3.842	9.275	324.514
Adições	8	1.529	117	41	4.298	577	6.570
Transferências	147	3.035	716	55	(4.213)	181	(79)
Baixas	(1.068)	(2.110)	(309)	(198)	(19)	(1.456)	(5.160)
Diferenças cambiais	283	1.720	15		18	29	2.065
Em 31 de dezembro de 2012	<u>38.124</u>	<u>255.891</u>	<u>15.676</u>	<u>5.687</u>	<u>3.926</u>	<u>8.606</u>	<u>327.910</u>
<b>Depreciação</b>							
Em 31 de dezembro de 2011	16.350	140.174	11.869	4.660		7.091	180.144
Despesas de depreciação no exercício	1.179	9.709	829	277		860	12.854
Transferências		(1)	(1)	2			
Baixas	(538)	(2.076)	(296)	(191)		(1.424)	(4.525)
Diferenças cambiais	44	724	22			9	799
Em 31 de dezembro de 2012	<u>17.035</u>	<u>148.530</u>	<u>12.423</u>	<u>4.748</u>		<u>6.536</u>	<u>189.272</u>
<b>Saldo líquido</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	21.089	107.361	3.253	939	3.926	2.070	138.638
Em 31 de dezembro de 2011	22.404	111.543	3.268	1.129	3.842	2.184	144.370
<b>Custo</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	36.183	235.894	15.703	5.687	3.727	8.406	305.600
Adições	3	1.696	149	22	7.208	345	9.423
Transferências	229	5.020	154	67	(7.081)	605	(1.006)
Baixas	(1.162)	(2.504)	(907)	(267)	(2)	(1.528)	(6.370)
Diferenças cambiais	291	219	68			109	687
Em 31 de dezembro de 2013	<u>35.544</u>	<u>240.325</u>	<u>15.167</u>	<u>5.509</u>	<u>3.852</u>	<u>7.937</u>	<u>308.334</u>
<b>Depreciação</b>							
Em 31 de dezembro de 2012	16.689	138.916	12.223	4.748		6.654	179.230
Despesas de depreciação no exercício	1.124	9.847	732	232		833	12.768
Transferências			(8)	8			
Baixas	(1.037)	(2.394)	(862)	(262)		(1.495)	(6.050)
Diferenças cambiais	89	145	65			63	362
Em 31 de dezembro de 2013	<u>16.865</u>	<u>146.514</u>	<u>12.150</u>	<u>4.726</u>		<u>6.055</u>	<u>186.310</u>
<b>Saldo líquido</b>							
Em 31 de dezembro de 2013	18.679	93.811	3.017	783	3.852	1.882	122.024
Em 31 de dezembro de 2012	19.494	96.978	3.480	939	3.727	1.752	126.370
Taxa média anual de depreciação %	4,62	13,09	12,00	11,28			

**Notas Explicativas****15 Intangível**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Software</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direito de uso</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>				
Em 31 de dezembro de 2011	10.890	209	153	11.252
Adições	344	1		345
Transferências	79			79
Baixas	(88)			(88)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>11.225</u>	<u>210</u>	<u>153</u>	<u>11.588</u>
<b>Amortização</b>				
Em 31 de dezembro de 2011	10.060	6	74	10.140
Despesas de amortização no exercício	665			665
Baixas	(88)			(88)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>10.637</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>10.717</u>
<b>Saldo líquido</b>				
Em 31 de dezembro de 2012	588	204	79	871
Em 31 de dezembro de 2011	830	203	79	1.112
<b>Custo</b>				
Em 31 de dezembro de 2012	11.225	210	153	11.588
Adições	413	4		417
Transferências	1.006			1.006
Baixas	(777)			(777)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>11.867</u>	<u>214</u>	<u>153</u>	<u>12.234</u>
<b>Amortização</b>				
Em 31 de dezembro de 2012	10.637	6	74	10.717
Despesas de amortização no exercício	843			843
Baixas	(777)			(777)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>10.703</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>10.783</u>
<b>Saldo líquido</b>				
Em 31 de dezembro de 2013	1.164	208	79	1.451
Em 31 de dezembro de 2012	588	204	79	871
Taxa média anual de amortização%	35,58			

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Software</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direito de uso</b>	<b>Ágio na aquisição de investimento</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>					
Em 31 de dezembro de 2011	11.342	227	375	1.250	13.194
Adições	352	4			356
Transferências	79				79
Baixas	(191)				(191)
Em 31 de dezembro de 2012	<b>11.582</b>	<b>231</b>	<b>375</b>	<b>1.250</b>	<b>13.438</b>
<b>Amortização</b>					
Em 31 de dezembro de 2011	10.305	6	229	372	10.912
Despesas de amortização no exercício	724		4		728
Baixas	(191)				(191)
Em 31 de dezembro de 2012	<b>10.838</b>	<b>6</b>	<b>233</b>	<b>372</b>	<b>11.449</b>
<b>Saldo líquido</b>					
Em 31 de dezembro de 2012	744	225	142	878	1.989
Em 31 de dezembro de 2011	1.037	221	146	878	2.282
<b>Custo</b>					
Em 31 de dezembro de 2012	11.745	231	205	1.250	13.431
Adições	477	4	7		488
Transferências	1.006				1.006
Baixas	(796)				(796)
Em 31 de dezembro de 2013	<b>12.432</b>	<b>235</b>	<b>212</b>	<b>1.250</b>	<b>14.129</b>
<b>Amortização</b>					
Em 31 de dezembro de 2012	10.990	6	74	372	11.442
Despesas de amortização no exercício	908				908
Baixas	(796)				(796)
Em 31 de dezembro de 2013	<b>11.102</b>	<b>6</b>	<b>74</b>	<b>372</b>	<b>11.554</b>
<b>Saldo líquido</b>					
Em 31 de dezembro de 2013	1.330	229	138	878	2.575
Em 31 de dezembro de 2012	755	225	131	878	1.989
Taxa média anual de amortização %	23,46				

- (i) Ágio apurado na aquisição de 32,73% das ações da empresa Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda., em 9 de abril de 2008, quando a Companhia passou a ter participação integral no capital social dessa controlada.

## Notas Explicativas

### 16 Empréstimos e financiamentos

#### (a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
<b>Empréstimos em moeda estrangeira:</b>				
Adiantamento de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré-pagamento de exportação (i)		98.236		101.236
<b>Empréstimos em moeda nacional:</b>				
BNDES (FINAME/PSI), KGIRO, FUNCAFÉ e FINEP (ii)	43.942	71.977	43.942	71.977
Operação de vendor	428	1.898	428	1.898
Empréstimo no exterior de empresas ligadas (Nota 13 (b))			281.173	316.762
Empréstimo com empresas ligadas (Nota 13 (b))	161.707		256.671	86.868
	<u>206.077</u>	<u>172.111</u>	<u>582.214</u>	<u>578.741</u>
Passivo circulante	187.255	170.327	563.392	491.597
Passivo não circulante (iii)	18.822	1.784	18.822	87.144
	<u>206.077</u>	<u>172.111</u>	<u>582.214</u>	<u>578.741</u>

(i) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira: adiantamento de câmbio e pré-pagamento, incidem, além da variação cambial, juros médios de 4,83% a.a. em 31 de dezembro 2012;

(ii) As captações com instituições financeiras públicas estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), Programa de Sustentação do Investimento - Subprograma Exportação Pré-Embarque (PSI) e Empréstimos do Governo Federal e FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 5,42% a.a (31 de dezembro de 2012 - 9,65% a.a.). Para garantir a manutenção dos recursos captados via FINEP, a Companhia deve cumprir algumas obrigações assessórias, que servem basicamente para garantir que os recursos captados através dessa modalidade estão de fato sendo utilizados nos projetos definidos no contrato de financiamento;

(iii) As parcelas de longo prazo apresentam os seguintes vencimentos: R\$ 16.946 em 2015, R\$ 1.876 de 2016 a 2019 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 86.506 em 2014 e R\$ 638 em 2015).

#### (b) Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantia dos pelos próprios equipamentos, FUNCAFÉ por mercadorias, depósitos bancários e carta de garantia do controlador, FINEP por meio de carta de fiança bancária e Capital de Giro por meio de carta de garantia da controlador.

As operações de empréstimos e financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas ("Covenants").

#### (c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2013 o valor justo dos empréstimos e financiamentos da Companhia estavam apresentados conforme segue:

## Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	dez/13	dez/12	dez/13	dez/12	dez/13	dez/12	dez/13	dez/12
Adiantamento de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré-pagamento de exportação		98.236		98.431		101.236		101.216
Conta Garantida								
BNDES (FINAME/PSI), KGIRO, FUNCAFÉ e FINEP	43.942	71.977	41.063	72.330	43.942	71.977	41.063	72.330
Operação de vendedor	428	1.898	428	1.898	428	1.898	428	1.898
Empréstimo no exterior de empresas ligadas					281.173	316.762	285.612	317.534
Empréstimo com empresas ligadas	161.707		165.733		256.671	86.868	259.238	88.428
	206.077	172.111	207.224	172.659	582.214	578.741	586.341	581.406

O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 7,5% (2011 – 7,2%).

Os valores contábeis dos empréstimos de curto prazo aproximam-se de seu valor justo.

### 17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas decorrentes de eventos passados cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora			
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.526	2.444	365	12.335
Constituída durante o período		1.158	529	1.687
Atualização monetária	272			272
Realizada no exercício		(635)	(146)	(781)
Estorno de valores não utilizados		(202)		(202)
Compensação com depósito judicial no exercício		(284)		(284)
Em 31 de dezembro de 2013	9.798	2.481	748	13.027

  

	Consolidado				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2012	9.871	2.609	8	3.094	15.582
Constituída durante o período		1.380		1.814	3.194
Atualização monetária	272				272
Realizada no exercício		(635)		(146)	(781)
Estorno de valores não utilizados	(192)	(306)		(3.857)	(4.355)
Compensação com depósito judicial no exercício	106	(385)			(279)
Em 31 de dezembro de 2013	10.057	2.663	8	905	13.633

## Notas Explicativas

### Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

### Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de indenização por acidentes do trabalho, adicional de periculosidade/insalubridade e reclamações de horas extras. Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

### Outros processos

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas no total de R\$ 75.249, cujo risco de perda foi avaliada como possível e para as quais não é requerida provisão. Deste montante destacamos R\$ 8.244 na Companhia, provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre a aquisição de café cru de empresas consideradas inidôneas pela Receita Federal, e R\$ 66.245 na Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre aquisições de cooperativas e complementos de valores de contratos comerciais.

### Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresenta saldo na rubrica de depósitos judiciais de R\$ 11.670, no ativo não circulante Consolidado (R\$ 358 - Controladora). Fundamentalmente, o valor significativo nesta rubrica refere-se a depósito judicial efetuado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. para apresentar defesa em processo que discute a obrigação de pagamento de complementos de preços de compra de café. As prováveis perdas do processo já foram reconhecidas pela controlada, porém, ainda se discute judicialmente a recuperação desses prejuízos.

### Ativos contingentes

A Companhia detém ativo contingente proveniente de ação judicial contra o Estado do Paraná, que consiste na recuperação de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços. A Ação Ordinária de Restituição de Indébito transitou em julgado com resultado favorável para a Companhia e encontra-se em fase de execução de sentença. A Companhia ainda não reconheceu o crédito tributário e o valor estimado do crédito é de aproximadamente R\$ 16.990, pois aguarda o encerramento da fase de execução de sentença. A controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. aguarda pagamento de ativo, no valor de R\$ 54, referente a Ação de Repetição de Indébito de ISS incidentes sobre locação de máquinas.

Adicionalmente, a Companhia, juntamente com suas controladas Exportadora Marubeni Colorado Ltda. e Iguaçumec Eletromecânica Ltda., detém ativo contingente proveniente de ação judicial contra a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobrás, relativo à revisão do empréstimo compulsório sobre energia elétrica. A ação transitou em julgado e o valor estimado do crédito é de aproximadamente R\$ 7.213, sendo R\$ 6.522 em dinheiro e R\$ 691 em ações. A Companhia e as controladas ainda não reconheceram os créditos porque aguardam o encerramento da fase de execução da sentença, que irá determinar a individualização dos valores para os respectivos exequentes.

## Notas Explicativas

De acordo com contrato de cessão de direitos firmado em dezembro de 1998, será transferido 20% do valor e das ações à terceiro.

### 18 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está representado por 29.053 mil ações sendo 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", no valor nominal de R\$ 3,10.

#### (b) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas de forma direta. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também é reconhecida nesta rubrica a parcela efetiva das variações no valor justo dos contratos de "Non Deliverable Forward" - NDF's e de empréstimos e financiamentos (ACC e Pré-pagamento), designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme Nota 4.1 (a(i)).

	<b>Variação cambial de investimento no exterior</b>	<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>(4.038)</b>	<b>(3.137)</b>	<b>(7.175)</b>
Variação cambial de investimento no exterior	3.975		3.975
Hedge de fluxo de caixa		2.659	2.659
Tributos diferidos		(904)	(904)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(63)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(1.445)</b>
Variação cambial de investimento no exterior	8.612		8.612
Hedge de fluxo de caixa		(1.631)	(1.631)
Tributos diferidos		554	554
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>8.549</b>	<b>(2.459)</b>	<b>6.090</b>

### 19 Receita líquida

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 12 meses findo em</b>		<b>Período de 3 meses findo em</b>		<b>Período de 12 meses findo em</b>	
	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Receita bruta de vendas	96.180	105.955	373.329	351.741	113.114	196.814	434.229	790.380
Impostos	(2.715)	(5.866)	(14.301)	(22.566)	(4.108)	(7.483)	(19.472)	(28.887)
Devoluções	(110)	(399)	(622)	(746)	(145)	(502)	(873)	(1.472)
<b>Receita líquida</b>	<b>93.355</b>	<b>99.690</b>	<b>358.406</b>	<b>328.429</b>	<b>108.861</b>	<b>188.829</b>	<b>413.884</b>	<b>760.021</b>

## Notas Explicativas

A redução na receita líquida de vendas, no Consolidado, comparado ao trimestre do período anterior, foi decorrente da paralização das atividades operacionais da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

### 20 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 12 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 12 meses findo em	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	52.694	68.940	202.667	211.958	59.914	182.716	228.248	688.470
Encargos de depreciação e amortização	2.985	2.820	11.593	10.974	3.538	3.345	13.673	13.211
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	9.504	9.733	36.721	35.978	10.188	11.202	38.798	39.519
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	2.569	3.264	9.444	11.425	3.361	4.998	10.639	17.077
Despesas com honorários, pessoal e encargos	13.478	13.701	46.710	45.232	12.419	17.446	54.322	58.464
Outras despesas	3.623	3.361	15.369	14.365	10.869	19.658	32.629	51.687
Custos total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	84.853	101.819	322.504	329.932	100.289	239.365	378.309	868.428

### 21 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 12 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 12 meses findo em	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Contingências fiscais e trabalhistas	(80)	(3.239)	(978)	(4.070)	(385)	(10.049)	(2.348)	(10.922)
Reversão de provisões	55	(1)	158	553	195	(1)	494	553
Incentivos fiscais (i)	2.186	2.417	8.440	7.877	2.186	2.417	8.440	7.877
Ganhos(perdas) bens imobilizado	(77)	1.209	267	3.298	1.846	1.245	2.199	3.355
Mercadorias obsoletas	(108)		(216)	(158)	(108)	(66)	(317)	(280)
Outros	(341)	(102)	(768)	(642)	(119)	(76)	496	(596)
	1.635	284	6.903	6.858	3.615	(6.530)	8.964	(13)

- (i) Este valor refere-se ao Regime Especial de Reintegração de valores tributários para as Empresas exportadoras (REINTEGRA), um incentivo à indústria nacional, o qual determina a devolução dos valores referentes a custos tributários residuais existentes na cadeia de produção. A pessoa jurídica produtora que efetuar exportação de bens manufaturados no país poderá apurar o valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. Este Incentivo foi concedido através da Lei 12.546/2011, regulamentada pelo Decreto 7.633/2011. O valor é calculado mediante a aplicação de percentual estabelecido pelo Poder Executivo de 3% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela empresa, e registrado na conta de outras receitas operacionais. Trimestralmente é feito Pedido de Restituição ou Compensação com outros débitos que a empresa possui perante a Receita Federal.



## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresenta registrado no Ativo circulante, na rubrica de "Outras contas a receber" o valor a ser ressarcido no montante de R\$ 3.469.

### 22 Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses		Período de 12 meses		Período de 3 meses		Período de 12 meses	
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	
	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Despesas de juros	(2.112)	(3.255)	(9.123)	(11.875)	(4.431)	(4.779)	(17.652)	(22.029)
Variações cambiais passivas	(8.530)	(912)	(23.913)	(2.483)	(19.015)	(409)	(52.466)	(2.126)
Instrumentos financeiros - NDF	(1.368)	(3.029)	(15.480)	(18.523)	(993)	(6.423)	(40.376)	(32.890)
Operações com derivativos-Commodities						(36)		(36)
Outras despesas financeiras	(195)	(659)	(1.052)	(1.063)	(525)	(1.021)	(2.390)	(2.229)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(12.205)</b>	<b>(7.855)</b>	<b>(49.568)</b>	<b>(33.944)</b>	<b>(24.964)</b>	<b>(12.668)</b>	<b>(112.884)</b>	<b>(59.310)</b>
Receita de juros	844	80	1.550	358	1.486	(323)	3.302	1.061
Variações cambiais ativas	565	1.049	1.573	4.938	565	377	1.581	4.958
Instrumentos financeiros - NDF	8.679	2.297	25.633	21.832	16.480	49.897	64.535	96.984
Operações com derivativos-Commodities						(18.227)		0
Outras receitas financeiras	1.854	2.528	7.887	4.267	37	46	229	148
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>11.942</b>	<b>5.954</b>	<b>36.643</b>	<b>31.395</b>	<b>18.568</b>	<b>31.770</b>	<b>69.647</b>	<b>103.151</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(263)</b>	<b>(1.901)</b>	<b>(12.925)</b>	<b>(2.549)</b>	<b>(6.396)</b>	<b>19.102</b>	<b>(43.237)</b>	<b>43.841</b>

### 23 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura	
		31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo imobilizado	Incêndio	538.554	467.935
Estoques	Incêndio	29.240	46.350
Interesses	Lucro cessante	51.611	49.469
Responsabilidades	Responsabilidade civil	61.590	66.010
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	1.902	2.162

### 24 Eventos subsequentes

Conforme fato relevante publicado em 04 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou acordo de venda da marca AMIGO, no valor de US\$20 milhões, com a empresa Strauss Coffee BV, com sede na Holanda. A transação será concluída após a aprovação do Conselho de Concorrência da Romênia e subsequente transferência efetiva da propriedade da marca.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Cia Iguazu de Café Solúvel

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Iguazu de Café Solúvel ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e doze meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de doze meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 (a) às informações contábeis intermediárias, que descreve que a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 102.607 mil (consolidado - R\$ 350.904 mil), proveniente, substancialmente, de empréstimos exigíveis a curto prazo obtidos junto ao grupo controlador nas modalidades de empréstimos e de pré-pagamento de exportações, no montante de R\$ 221.686 mil (consolidado - R\$ 537.884 mil), cujos recursos financeiros vêm sendo utilizados para a manutenção da liquidez financeira. Não foi possível obter evidências de que o grupo controlador continuará mantendo o apoio financeiro à Companhia, o que, na sua atual situação de capital circulante líquido negativo, suscita dúvida substancial sobre a sua continuidade operacional. A administração elaborou um plano de medidas para reverter a atual situação que está também apresentado na Nota 1 (a). As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações  
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Barueri, 6 de fevereiro de 2014

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras****DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2014.

Shigeto Shimizu  
Diretor Presidente

Koji Miyake  
Diretor Vice Presidente

Masao Muto  
Diretor Superintendente

Edivaldo Barrancos  
Diretor Executivo e  
de Relações com Investidores

Hiroshi Kamada  
Diretor Executivo

Yoshito Ishihara  
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini  
Diretor

Fábio Sato  
Diretor

Masahiko Yoshimura  
Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 06 de fevereiro de 2014, relativamente às informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2014.

Shigeto Shimizu  
Diretor Presidente

Koji Miyake  
Diretor Vice Presidente

Masao Muto  
Diretor Superintendente

Edivaldo Barrancos  
Diretor Executivo e  
de Relações com Investidores

Hiroshi Kamada  
Diretor Executivo

Yoshito Ishihara  
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini  
Diretor

Fábio Sato  
Diretor

Masahiko Yoshimura  
Diretor